



**Escola Nacional de
Administração Pública**

**APRENDIZADO, INCLUSÃO, PERMANÊNCIA E OS ODS NA
EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS NO MUNICÍPIO DE PACOTI-CE**

Autor(es): Adriana Pinheiro de Sousa

Graduando(s) em: Desenvolvimento Local e Objetivos de desenvolvimento Sustentável

Período(s): Novembro de 2018 a Setembro de 2019

Email(s): adriaerac@gmail.com

Instituição de Ensino: Escola Nacional de Administração Pública

Local da ação: Município de Pacoti/CE

Orientadora: Prof^a.-Dr^a. Angela Maria Mesquita Fontes

Brasília – DF

Setembro/2019

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo analisar os principais desafios na implementação da política pública de inclusão educacional de jovens e adultos da Agenda 2030 à luz dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) no Município de Pacoti-CE. O método de trabalho fez uso de pesquisa aplicada acompanhada de revisão bibliográfica, com levantamento de informações primárias sobre a Educação de Jovens e Adultos-EJA. O público da EJA encontra dificuldades estruturais em função dos diversos problemas que os sujeitos enfrentam, como a necessidade de trabalhar, concluir seus estudos na idade escolar, dificuldades sócio econômicas que afetam decisivamente na autoestima e promove a desistência e o insucesso. Para isso, os sujeitos envolvidos no sistema educacional, professores, direção, assistentes e coordenadores pedagógicos, devem estar compartilhando, buscando e repassando informações sobre os alunos, trazendo para a sala de aula temáticas do seu cotidiano, necessidades e desejos, podendo dessa maneira estar mais perto de sua realidade, para que a execução de ações específicas na EJA alcance maior objetividade. O projeto será realizado no Município de Pacoti/Ceará, tendo a Secretaria Municipal da Educação como seu órgão gestor e suporte teórico em documentos oficiais das políticas públicas educacionais do nosso País, como o MEC, INEP, IBGE, entre outros.

Palavras-chave: EJA; Permanência na Escola; Evasão Escolar.

SUMÁRIO

1. Introdução.....	2
2. Problema.....	4
3. Justificativa.....	5
4. Objetivos	7
4.1. Objetivo Geral	7
4.2. Objetivos Específicos	7
5. Revisão de Literatura	8
6. Metodologia	12
7. Cronograma.....	14
8. Recursos necessários.....	15
9. Resultados esperados.....	17
10.Referências bibliográficas.....	18
APÊNDICE	19

1. INTRODUÇÃO

Este é um Trabalho de Conclusão de Curso – TCC que apresenta um projeto de intervenção construído após meses de estudo sobre Desenvolvimento Local e Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) na ENAP. A motivação para esse estudo surgiu a partir da atual necessidade de melhorar a modalidade de ensino EJA (Educação de Jovens e Adultos) e alinhar com os ODS no município de Pacoti, onde o projeto será desenvolvido

A EJA, é assegurada por lei e designada para jovens e adultos que por algum motivo não tiveram acesso às modalidades regulares da educação. Existem na EJA dois atores locais que atuam no desenvolvimento do ensino, são eles: o docente e os alunos que trabalharam de forma interligada no processo de educação, onde o propósito é de inseri-los na sociedade, pois essa, a cada dia mais exclui as pessoas.

A educação brasileira declara como um dos problemas mais agravantes a falta de políticas públicas que incentivam a melhoria no ensino e promovem uma educação de qualidade para todos.

A EJA é considerada de grande importância pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Brasil, 1996), mas esta modalidade de ensino, em muitas administrações municipais e estaduais, ainda hoje é tratada meramente como um ensino fundamental e médio normal, mudando apenas o turno das aulas. Os profissionais que atuam na formação de alunos de nível fundamental e médio, na maioria das vezes, são os mesmo que trabalham com alunos da EJA. E com todas essas situações os alunos acabam que evadindo das turmas de EJA, por não ter professores preparados, por muitas vezes a gestão não dar o apoio necessário, mas precisamos mudar esse cenário da EJA no Brasil.

A falta de investimentos e estudos que mostrem a importância de se conhecer o perfil do aluno EJA, para saber o motivo da evasão constitui a problemática desse estudo, pois estudos direcionados para esse público são insuficientes, não apontando os vários tipos de perfis que constituem essa modalidade de ensino. Diante disso, esta pesquisa servirá para dar suporte a Secretaria Municipal da Educação de Pacoti e aos professores que atuam junto a modalidade EJA para que juntos possamos traçar estratégias de inovação,

melhorar o rendimento das turmas, por conseguinte aprendizagem dos alunos e ainda o principal que é combater a evasão.

2. PROBLEMA

A necessidade de reconfiguração das ações e metodologias inovadoras para o ensino na Educação de Jovens e Adultos (EJA) se impõem, visando garantir o amplo sentido de cidadania, de maior participação desses educandos na sociedade, evitando a exclusão de qualquer um deles do processo de ensino.

2. JUSTIFICATIVA

Diante da problemática apresentada, lançamos mão de algumas considerações de partida, visando a consolidação da investigação proposta, uma vez que sabemos que o conhecimento nos acompanha desde que nascemos, e vamos adquirindo com o meio, em construção contínua. Aperfeiçoar este conhecimento através da educação formal é sem dúvida o desejo de muitos jovens e adultos que não tiveram oportunidade de frequentar a escola no tempo adequado.

O educando adulto, assim como as pessoas adultas em geral, tem horários e deveres a cumprir, tem preocupações, vivencia problemas, preconceitos e muitas vezes a autoestima tende a ficar abalada. Manter alunos com essas características frequentando as aulas é um dos grandes desafios na educação de jovens e adultos, tornando-se mais árduo uma vez que este aluno/a já tem hábitos adquiridos, e provocar mudanças interfere em seu modo de vida.

transformá-los em sujeitos participativos requer mais do que ensinar a ler e escrever é necessário despertar neste público o anseio por condições de destaque e incluí-los na sociedade, fazendo com que se sintam parte dela de fato e de direito.

Diante de tais argumentos, se faz necessário questionar: (a) que sentidos e significados são atribuídos à experiência escolar por jovens e adultos que frequentam escolas públicas que ofertam a modalidade EJA fundamental?; (b) em que medida esses sentidos e significados se articulam com a opção de abandonar ou permanecer na escola?

O atual cenário da educação brasileira aponta para problemas de ordem estrutural de financiamento público em meio a uma crise de cortes de investimentos ocorridos no recente governo. Essa medida de redução de verbas (gastos) impactou decisivamente no aspecto da qualidade do ensino e conseqüentemente, o sucateamento da educação pública. No estado do Ceará, sentiu-se esse problema de perto quando a educação pública ofertada nas instituições de ensino, já apontava um crescimento em qualidade, considerando tanto o Nordeste quanto o Brasil, mas mesmo com esse crescimento não conseguimos atingir os percentuais necessários para o avanço na Educação de Jovens e Adultos.

A Constituição Brasileira de 1988 afirma que todo indivíduo tem direito a educação, para sua evolução pessoal, em preparo para o exercício da cidadania e

qualificação para o trabalho e mão de obra. Portanto, factualmente a educação não aconteceu como idealizaram nossos representantes no legislativo.

As oportunidades de inserção no mercado de trabalho e no meio escolar, mesmo considerando-se que o trabalho para os jovens pobres se constitua numa das poucas oportunidades de mobilidade social, existe na classificação do trabalho uma representação do tipo de ocupação direcionada a esta parte da juventude. Ou seja, as ocupações que inquietam, expressivamente, os que possuem pouca escolaridade, baixa qualificação, frente às vagas com menor remuneração disponíveis, quase sempre agrupadas com posições de submissão no centro da hierarquia do trabalho. No entanto, no contexto educacional e formativo, sob a base da reformulação lucrativa e do avanço tecnológico, muda-se a concepção da educação básica e educação profissional de uma perspectiva incorporada (emprego e mobilidade social) para uma visão excessivamente individualista e desintegradora.

A busca incessante por um lugar no mercado de trabalho, e por um destaque no meio social, faz com que os jovens e adultos retornem aos espaços escolares, em todo o mundo, principalmente nos países subdesenvolvidos.

Nesse sentido, a importância do presente trabalho reside na efetiva possibilidade de contribuição com a educação de jovens e adultos da cidade de Pacoti, tendo como proposta inovadora, a adequação local de conhecimentos e metas dos ODS no programa de ensino da EJA.

Estudos direcionados à EJA ainda são exíguos sendo necessária uma atenção especial para este tipo de ensino, pois ele alcança uma grande parte de cidadãos do nosso país que já ocupam um papel relevante na sociedade, mas que em matéria de educação formal ainda não estão formados plenamente.

Desse modo, propomos construir um Projeto de Intervenção (PI) que atenderá todo o Município de Pacoti, com abertura de turmas de Educação de Jovens e Adultos (EJA) no Ensino Fundamental. As comunidades e bairros contemplados serão: Conjunto Planalto, Alto Bela Vista, Comunidade de Granja, Santana, Areias, Serra Verde, Oiticica, Colina, Vila de Fátima (Icó), Bonfim, Macapá, Volta do Rio, Ouro, Boa Hora. O Público-Alvo será composto por jovens, adultos e idosos com idade superior a 15 anos, que não concluíram o ensino fundamental na faixa etária escolar. Essas pessoas moram em bairros e comunidades pobres e vulneráveis do Município de Pacoti. A Secretaria Municipal de Educação é parceira na gestão do PI.

4. OBJETIVOS

4.1. OBJETIVO GERAL

Analisar os principais desafios na implementação da política pública de inclusão educacional de jovens e adultos da Agenda 2030 a luz dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) no Município de Pacoti-CE, considerando as especificidades locais da modalidade EJA.

4.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- I. Identificar as principais dificuldades e fatores que influenciam a evasão escolar de jovens e adultos, no Município de Pacoti.
- II. Verificar os recursos disponíveis existentes na escola para esses alunos.
- III. Diagnosticar os fatores que interferem na frequência escolar dos alunos nas turmas de EJA com maior índice de evasão.
- IV. Adequar localmente os ODS 4 e 17, considerando as metas correspondentes à implementação do PI.

5. REVISÃO DE LITERATURA

Necessário lembrar que projetos de intervenção surgem da carência de resolução de uma problemática, bem como de embasamento teórico. A evasão escolar não é um problema somente do município de Pacoti, pois de modo geral existe a barreira composta pelas inúmeras dificuldades enfrentadas pelos jovens e adultos evadidos, assim como por aqueles que nunca tiveram acesso ao ambiente escolar que permeia o processo de escolarização, tornando-os reféns da ignorância, mantendo-os como analfabetos.

Segundo LIBÂNEO (1990) a pedagogia liberal afirma que a escola deve ter a percepção para preparar os indivíduos visando o protagonismo na realização do desempenho dos papéis sociais, de acordo com as aptidões de cada um. Para isso, os indivíduos necessitam aprender a adaptar-se aos valores e às normas vigentes na sociedade de classes, através do desenvolvimento da cultura individual.

Segundo GADOTTI (1988), Paulo Freire não considera o papel informativo, o ato de conhecimento na relação educativa, mas insiste que o conhecimento não é suficiente se, ao lado e junto deste, não se elabora uma nova teoria do conhecimento e se os oprimidos não podem adquirir uma nova estrutura do conhecimento que lhes permita reelaborar e reordenar seus próprios conhecimentos e apropriar-se de outros. Assim, para Paulo Freire, no contexto da luta de classes, o saber mais importante para o oprimido é a descoberta da sua situação de oprimido, a condição para se libertar da exploração política e econômica, através da elaboração da consciência crítica passo a passo com sua organização de classe. Por isso, a pedagogia libertadora ultrapassa os limites da pedagogia, situando-se também no campo da economia, da política e das ciências sociais, conforme Gadotti.

Na visão da pedagogia dos conteúdos, admite-se o princípio da aprendizagem significativa, partindo do que o aluno já sabe. A transferência da aprendizagem só se realiza no momento da síntese, isto é, quando o aluno supera sua visão parcial e confusa e adquire uma visão mais clara e unificadora.

No entanto, a prática pedagógica deve ser repensada e procurar reconhecer as causas que levam a fuga escolar na tentativa de minimizar o índice de alunos que deixam de estudar. A evasão na EJA, nesse sentido, deveria ser avaliada e

entendida de forma mais abrangente. A repetência e a desistência escolar no País têm sido um dos maiores problemas e desafios que as redes do ensino público sofrem, pois as causas e consequências estão ligadas a muitos fatores, como social, cultural, político e econômico, como também a didática ultrapassada que os professores utilizam e essa por sua vez, têm contribuído diariamente para o agravamento do problema. Neste sentido, os profissionais da Educação, mais precisamente os professores de EJA, terão a possibilidade de desenvolver processos educacionais condizentes com essa realidade local, a fim de resgatar e manter o aluno na instituição de ensino até que finalize os seus estudos formais.

De acordo com ARANHA (1998), o conhecimento não está, então, no sujeito, como queriam os inatistas, nem no objeto, como diziam os empiristas, mas resulta da interação entre ambos.

Em setembro de 2015, os chefes de estados, de governo e altos representantes reuniram-se na sede da Organizações das Nações Unidas (ONU) para decidirem o futuro dos 193 Estados Membros da ONU em relação aos novos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, onde foi firmado a Agenda 2030 e esta por sua vez, é um plano de ação para as pessoas, o planeta e a prosperidade e foi constituída de 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e 169 metas. Busca também fortalecer a paz universal com mais liberdade. Erradicar a pobreza em todas suas formas, pois será o maior desafio global para o desenvolvimento sustentável. Para obtermos sucesso com a Agenda 2030, é essencial que cada país implemente políticas públicas e legislações que garantam as condições necessárias para o cumprimento de suas Metas. O êxito da Agenda se dará pelo comprometimento dos Poderes Executivo e Legislativo, em suas três esferas administrativas.

Os governantes e gestores locais devem buscar o protagonismo no processo de conscientização e mobilização em torno dessa Agenda, visando sua expansão e cobertura das metas estabelecidas através da municipalização dos ODS e da Agenda 2030.

Especificamente no que diz respeito à relação direta deste PI com a implementação local dos ODS, consideramos que a intersecção se dará com os ODS 4 e 17, tendo em vista as respectivas metas, conforme exposto no site operado conjuntamente, em 2018, pelo IBGE e pela PR/SEGOV/SNAS – Secretaria Nacional de Articulação Social, visitado no período de abril a junho de 2019.

O projeto dialoga prioritariamente com o ODS 4 - Educação de Qualidade, que visa "assegurar a educação inclusiva, equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos". É possível estabelecer uma correspondência direta entre a Educação de Jovens e Adultos e as metas 4.4, 4.5 e 4.6, a serem alcançadas localmente até 2030, expostas a seguir:

"4.4 - aumentar substancialmente o número de jovens e adultos que tenham habilidades relevantes, inclusive competências técnicas e profissionais, para emprego, trabalho decente e empreendedorismo;"

"4.5 - eliminar as disparidades de gênero na educação e garantir a igualdade de acesso a todos os níveis da educação e formação profissional para os mais vulneráveis, incluindo as pessoas com deficiência, os povos indígenas e as crianças em situação de vulnerabilidade;"

"4.6 - garantir que todos os jovens e uma substancial proporção dos adultos, homens e mulheres, estejam alfabetizados e tenham adquirido o conhecimento básico de matemática".

Para alcançarmos as metas, teremos que adequá-las de acordo com as diretrizes da EJA e ainda, inserir no currículo atividades que venham a fortalecer os ODS. Não esquecendo, também, de incluir no Projeto Político Pedagógico da escola (PPP).

O ODS 17 – Parcerias e Meios de Implementação, que visa “fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável”, é de fundamental importância para a realização do PI. A meta 17.17 reforça o âmbito local e dialoga com o PI mais diretamente, pois as parcerias são de extrema necessidade para que o desenvolvimento aconteça de fato e de direito.

"17.17 - Incentivar e promover parcerias públicas, público-privadas, privadas, e com a sociedade civil eficazes, a partir da experiência das estratégias de mobilização de recursos dessas parcerias. Dados, monitoramento e prestação de contas",

Como as parcerias serão indispensáveis para a execução do PI, o município deverá buscá-las com terceiro setor, para então, fortalecer a EJA municipal e cada vez mais dar melhores condições de trabalho para os professores e assim, os alunos terão mais vontade de estar na escola, não evadindo por falta de melhores condições de concluírem seus estudos.

Importante frisar sobre fortalecimento de políticas públicas de Estado para essa modalidade, onde o ponto de partida deve ser a identificação da realidade e das necessidades educacionais de jovens, adultos e idosos, com exclusividade à diversidade etária, de gênero, étnica, racial, socioeconômica, espacial, cultural, dentre outras. Políticas de estado, sobretudo, no que diz respeito ao acesso à

educação, à constituição de um sistema de atendimento que assegure o direito à educação básica e ao fortalecimento do conceito da Educação ao Longo da Vida.

Portanto, a efetivação do PI pretende proteger um dos bens maiores que são as Pessoas, bem como organizar a política pública, a ser replicada com envolvimento e sucesso, com enfoque nos Municípios, não deixando ninguém para trás.

Desta maneira, o que se quer com o Projeto de Intervenção é proporcionar maior efetividade nos serviços prestados pela Secretaria Municipal da Educação de Pacoti no que diz respeito à Educação de Jovens e Adultos.

6. METODOLOGIA

Segundo o IBGE, pelo censo de 2010, o município de Pacoti, possui uma população adulta analfabeta de 2.252, que corresponde a 32,3% da população.

O presente Projeto de Intervenção visa identificar as principais causas da evasão escolar de jovens e adultos, para desenvolver ações mais eficazes e atrair esse público de volta a escola, e assim, despertar o interesse de pessoas não alfabetizadas, para a importância da alfabetização, bem como reconhecer os impactos que a escolaridade possui no desenvolvimento sustentável.

Para obter os resultados e respostas acerca da problematização apresentada neste PI, será realizado trabalho de campo, que permitirá a observação empírica do que está sendo pesquisado, acompanhado de pesquisa bibliográfica e coleta de dados oficiais. Os dados coletados são sistematizados e analisados pela equipe do PI para serem apresentados para análise da equipe pedagógica da Secretaria num momento seguinte, pois a partir dos resultados será necessário fazer algumas inovações nas turmas de EJA do município.

Desse modo, é importante esclarecer que a pesquisa é qualitativa de caráter exploratório, com levantamento de informações em fonte primária (entrevistas estruturadas com os/as profissionais da Educação Municipal e com jovens e adultos que se evadiram ou não estudaram) e fontes secundárias documentais, oriundos das Secretarias Estadual e Municipal de Educação e IBGE.

Foi feita uma pesquisa de campo com a finalidade de analisar por qual motivo os alunos matriculam-se nas turmas de EJA e acabam evadindo, ou nem chegam a frequentar as aulas e ainda, de que forma a Educação de Jovens e Adultos pode contribuir para a redução do analfabetismo no Município de Pacoti-CE.

A área de pesquisa desse trabalho foi a Escola Municipal de Ensino Fundamental São Luis. O roteiro empregado para coleta de dados dessa pesquisa foi através de um questionário elaborado com perguntas fechadas, direcionados ao público da EJA.

A escola conta com 3 turmas do programa EJA, sendo: 1 turma que funciona em período diurno e essa corresponde ao 8º e 9º ano, com 15 alunos de faixa etária entre 15 a 17 anos, a segunda turma é mista (com alunos dos anos iniciais e finais)

e funciona no período noturno na zona rural do município, mas a matrícula é da escola citada, e possui 23 alunos de faixa etária entre 18 a 64 anos, e a terceira turma é a que foi pesquisada onde matricularam-se 44 alunos, sendo 22 de alfabetização e anos iniciais e 22 de anos finais. A partir do segundo semestre as turmas foram transformadas em apenas uma, tornando-se mista. A pesquisa foi realizada através da aplicação de questionário semiestruturado contendo 13 questões, sendo estas objetivas, conforme (Anexo 1).

A coleta ocorreu de julho a agosto de 2019, onde foram entrevistados 22 (vinte e dois) alunos que estão matriculados na modalidade EJA, mas não estão frequentando, e desses alunos entrevistados, 68% são mulheres e 32% homens. As aulas acontecem no turno da noite e funciona no bairro Planalto no prédio da Creche e Pré Escola São José, pois esse foi um dos pedidos das pessoas que moram lá para que os mesmos pudessem ter acesso a escola. E o pedido foi acatado a fim de contribuirmos com o processo de ensino aprendizagem nesta modalidade de ensino e minimizar as evasões desses alunos. Dos 22 alunos entrevistados apenas 50% trabalham e têm renda de até 1 salário mínimo, já os outros 50% não têm trabalho algum e recebem apenas o Bolsa Família. Quanto ao nível de escolaridade desses alunos a maioria possui apenas o ensino fundamental incompleto, pois abandonaram a escola devido a vários motivos como: gravidez muito cedo, ou seja, 40% das entrevistadas, já no caso dos homens 60% desistiram por terem que trabalhar muito cedo. Em relação ao que precisa melhorar em relação as aulas 100% deles respondeu outros motivos que vão desde não ter com quem deixar os filhos, até mesmo desmotivação mesmo.

Em seguida foi feita a coleta e a análise dos questionamentos sobre a temática. Para que a partir dos dados obtidos se tenha conhecimento do perfil dos alunos da EJA que estão matriculados na Escola pesquisada.

7. CRONOGRAMA

Para melhor representar o desenvolvimento do projeto, foi construído o cronograma abaixo:

Atividades	Meses					
	1	2	3	4	5	6
Planejamento						
Elaboração do Projeto (PI)	xxx					
Revisão de literatura			xxx			
Construção do roteiro para entrevistas		xxx				
Definição de dados secundários a serem pesquisados			xxx			
Execução						
Realização das entrevistas				xxx		
Pesquisa de dados secundários				xxx		
Tabulação e análise dos dados primários levantados					xxx	
Análise dos dados secundários pesquisados					xxx	
Elaboração do diagnóstico da situação EJA no município					xxx	
Apresentação do Diagnóstico						xxx
Acompanhamento						
Planejamento com Professores						xxx
Visita às Escolas						xxx
Encontro com as Turmas						xxx
						xxx

8. RECURSOS NECESSÁRIOS

Os investimentos necessários para a execução do PI estão relacionados com os recursos humanos, financeiros e demais insumos disponíveis na Secretaria Municipal da Educação. Assim como a busca por parcerias com empresas do terceiro setor, ainda não definidas.

O projeto, contará também, com a participação dos próprios servidores do quadro de funcionários do Município, possuidores de conhecimentos, competência e qualificação profissional no tema, não havendo necessidade de contratações suplementares.

Papéis e responsabilidades

Nome	Papel	Responsabilidades
Adriana Pinheiro de Sousa	Responsável técnica pela elaboração do projeto	Dentre as responsabilidades da servidora, estão todas aquelas necessárias para que o projeto de intervenção seja efetivado. E ainda, responsável direta por todo o Núcleo da EJA no município.
Eliane Leite Araújo da Silva	Professora facilitadora do Núcleo da EJA na Secretaria da Educação	Responsável pelo acompanhamento pedagógico da EJA

Equipe do projeto

Nome	Papel	Cargo / Função
Adriana Pinheiro de Sousa	Técnica responsável pela idealização e elaboração do projeto	Chefe do Núcleo da EJA e Educação Especial
Eliane Leite Araújo da Silva	Professora Facilitadora da Secretaria da Educação	Professora formadora da EJA

Recursos materiais

Recurso	Descrição
Veículo oficial	Este veículo será o meio de transporte que possibilitará o deslocamento da servidora responsável técnica para estruturar o projeto de intervenção, dentre as ações estão: coletar dados, realizar articulações internas e externas. Serão necessárias realizar visitas à todas as escolas que possui turmas de EJA.
Transporte Escolar	Este transporte será disponibilizado aos alunos. Em quantidade ainda indefinida.
Materiais de consumo	Materiais a serem utilizados na realização dos minicursos, tais como: materiais de escritório, ingredientes para minicursos culinários, material esportivo, EPI,
Materiais permanentes	Equipamento de Som, Televisores, Data show, Computadores, Notebooks, Flip chart, Impressora, Locais para os minicursos, mesas, cadeiras.
Servidores	Os servidores membros da equipe do projeto deverão desenvolver as atividades pertinentes ao projeto no horário de expediente, não sendo necessárias horas extras para o cumprimento do cronograma.

9. RESULTADOS ESPERADOS

Os resultados do projeto de intervenção terão impacto positivo direto para a educação do município e também afetará a área econômica, pois com a permanência dos alunos de EJA nas escolas e os mesmos concluindo os estudos, teremos um nível de escolarização maior e com isso aumentam as chances desses conseguirem melhores oportunidades de trabalho, visando a permanência de jovens e adultos nas escolas do Município até a conclusão do ensino fundamental. entre outros benefícios.

De acordo com a pesquisa realizada, foram detectados vários motivos dos alunos evadirem de sua turma, além da possibilidade de examinar algumas características da EJA, sendo a base principal no estudo o perfil dos alunos que pertencem a essa modalidade de ensino podendo concluir que o ensino da EJA pode ser considerado uma maneira de educação possível com resultados favoráveis, visto que, conseguem minimizar o analfabetismo e incentivam seus alunos a procurarem por melhores condições de vida. A busca por uma vida digna associado ao crescimento da tecnologia e da economia tem feito com que os indivíduos retornem à sala de aula com diferentes finalidades tais como: aprimorar seus conhecimentos, conseguir um trabalho, concluir os estudos, tirar a carteira de habilitação e ainda, uma participação efetiva na sociedade.

A partir da pesquisa de campo, conseguimos identificar vários motivos pelos quais os alunos evadem das turmas de EJA, pois alguns desses motivos são obstáculos para a grande maioria não concluir seus estudos. E diante desse estudo a Secretaria da Educação de Pacoti vai procurar atender as necessidades desse público, buscando fazer com que os mesmos sejam transformados em cidadãos críticos, participativos e empoderados de seus direitos diante da sociedade.

Dessa maneira ficou comprovado que o aluno é o personagem principal na EJA e que ao lado do professor terá maior desempenho na aprendizagem e assim, diminuindo um grande vilão dessa modalidade de ensino que é a evasão escolar.

10. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL, 2018. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Indicadores Brasileiros para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

<https://indicadoresods.ibge.gov.br/> Acessos no período de abr-jun/2019.

INEP. Pedagogia Liberal. Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos (RBEP), 2019. vol. 100, n. 254. Disponível em: <http://rbep.inep.gov.br/index.php/rbep> . Acesso em 18 abr 2019.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS (ONU - BRASIL). **Agenda 2030**.

Disponível em: <<https://nacoesunidas.org/pos2015/agenda2030/>>. Acesso em 19 abr 2019.

SILVA D. B. As principais tendências pedagógicas na prática escolar brasileira e seus pressupostos de aprendizagem. [ONLINE]. Disponível em:

http://coral.ufsm.br/lec/01_00/DelcioL&C3.htm [capturado em 20 agosto 2019]

APÊNDICE

Escola Nacional de Administração Pública - ENAP

ESPECIALIZAÇÃO EM DESENVOLVIMENTO LOCAL E OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL-ODS

Questionário aplicado por pesquisadores com alunos da EJA:

Disciplina: Trabalho de Conclusão de Curso

Orientadora: Angela Fontes

Aluna: Adriana Pinheiro

Data de Aplicação: ____/____/____

Objetivo: Investigar os motivos que os alunos evadem das turmas de EJA

Tempo de Duração: 15 minutos

Participantes: Por amostragem e por faixa etária: 26 a 40 e 41 ou mais

Resultado esperado: Esperara-se que os alunos sejam claros e objetivos em suas respostas, possibilitando inferências para futuras intervenções que visem a totalidade de alunos/as de EJA no município.

1. Qual seu nome?

1.1- Sua idade?

- () Entre 26 a 40;
() 41 ou mais.

2. Você trabalha?() Sim / () Não

2.1. Se sim, qual sua profissão? _____

2.2. Você pode me dizer qual sua renda?

- () até 1 salário mínimo;
() mais de 1 salário mínimo;
() acima de 2 salários mínimos.

3. Você já tinha estudado antes de entrar para a EJA?() Sim; () Não.

- 3.1. Nível de escolaridade: () Anos Iniciais Completo; () Anos Iniciais Incompleto;
() Anos Finais Completo; () Anos Finais Incompleto;
() Nunca frequentou a escola.

4. Sua motivação para ir às aulas:

- () O aprendizado; () Os amigos e as amigas; () O/A Professor/a; () O lanche; () Outro motivo. Se o motivo for outro, escreva aqui: _____

- 5. Você consegue aprender com facilidade ou não?** () Sim; () Não.
- 6. Você acha que podemos aprender mais nas experiências que temos ou na educação escolar?**
() Nas experiências da vida;() Na educação escolar;() As duas respostas anteriores.
- 7. Quais são seus sonhos ou expectativas a partir dos aprendizados na EJA?**
() Concluir os estudos; () Conseguir um trabalho; () Tirar habilitação;
() Aprender a ler e escrever; () Socializar-se melhor.
- 8. Por qual motivo você parou de estudar?**
() Não tinha condições financeiras; () Casamento; () Gravidez muito cedo;
() Sem estímulo para estudar; () Outros motivos. _____
- 9. Ao longo da sua vida você se sentiu discriminado/a por não ter completado os estudos?**
() Sim; () Não.
- 10. Você já pensou em desistir, em parar. Se sim, por qual motivo?**
() Desmotivação; () Cansaço; () Professor/a inseguro/a; () Falta de material escolar;
() Falta de merenda escolar; () Espaço inadequado para as aulas;
() Outro(s) motivo(s) _____
- 11. Você acha adequado o material usado em sala de aula?**
() Sim; () Não.
- 12. O que precisa melhorar nas aulas?**
() Materiais e livros utilizados pelo/a professor/a; () Professor/a; () Espaço;
() Merenda;
() Outro(s) motivo(o). _____
- 13. Avalie seu professor(a)**
() Regular; () Bom; () Ótimo; () Excelente.